BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Doenças Exantemáticas — Varicela

697
CASOS CONFIRMADOS

VARICELA E TRANSMISSÃO

Doença infecciosa aguda e altamente contagiosa, causada pelo **vírus varicela-zóster (VVZ)**. Caracteriza-se por exantema com lesões em diferentes estágios (máculas, pápulas, vesículas e crostas). A transmissão ocorre por contato direto e pela disseminação de partículas/aerossóis provenientes de secreções respiratórias e das lesões.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Até a SE 38 de 2026, o Espírito Santo registrou **697 casos confirmados** de varicela, correspondendo à incidência de 18,018 casos por 100 mil habitantes (população IBGE 2022: 3.833.71 2).

Os dados apontam ocorrência heterogênea entre municípios. A descrição deve ser interpretada como um **cenário estadual com surtos/situações localizadas**, evitando caracterizar todo o Estado como um único surto.

COBERTURA VACINAL NO ES

Indicador	2025	2026*	Meta
Cobertura D1	83,53%	89,75%	95%
Cobertura D2	73,67%	73,90%	95%

Os dados indicam melhora da D2 em 2026 (acima da meta de 95%), enquanto a D1 permanece abaixo. A análise deve considerar a homogeneidade municipal e bolsões de suscetíveis.

FRENTE AO CASO / SURTO & ORIENTAÇÕES

- **Vigilância:** Fortalecer vigilância, investigação e monitoramento contínuo de surtos.
- **Bloqueio Vacinal:** Realizar bloqueio seletivo de contatos suscetíveis quando indicado.
- **Busca Ativa:** Atualizar esquemas conforme o Calendário Nacional e intensificar busca ativa nos territórios prioritários.
- **Ambientes Institucionais:** Atenção especial a creches/escolas e grupos de risco, observando contraindicações de vacina viva.
- **Monitoramento:** Acompanhar evolução de casos, homogeneidade e oportunidade das medidas de controle.

DIRETRIZ DE IMUNIZAÇÃO

Seguir o Calendário Nacional de Vacinação 2026 e orientações do Guia de Vigilância e documentos do PNI — *NOTA TÉCNICA Nº 030/2026-SESA/SSVS/GEVS/NEVE/PEI*.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA

Varicela possui notificação compulsória imediata (até 24 horas) para SES e SMS, conforme Portaria GM/MS nº 1 1 .21 1 /2026.

Referências técnicas: Guia de Vigilância em Saúde, 6ª ed. revisada; NT nº 56/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS; Nota Informativa nº 80/201 8-CGPNI/DEVIT/SVS/MS; IN do Calendário Nacional de Vacinação 2026; Portaria GM/MS nº 1 1 .21 1 /2026.

Município	Casos confirmados	Incidência (por 100 mil hab.)	Região de Saúde	Situação do Surto
Cachoeiro de Itapemirim	30	16,15	Sul	Ativo
Guarapari	46	36,9	Metropolitana	Ativo
Itapemirim	59	148,12	Sul	Ativo
Marataízes	227	541,39	Sul	Ativo
Pedro Canário	24	111,51	Norte	Ativo

NÍVEL	PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES
MUNICÍPIO	Detectar, notificar e investigar os eventos; caracterizar surtos; identificar contatos e suscetíveis; implementar as medidas de prevenção e controle; executar as ações de imunização indicadas; registrar as doses; monitorar o evento e comunicar situações que demandem apoio.
REGIONAL DE SAÚDE	Apoiar tecnicamente os municípios; acompanhar as situações de alerta e surtos; apoiar a qualificação das informações e articular, quando necessário, o acionamento do nível estadual.
SESA/NEI	Monitorar o cenário estadual; apoiar tecnicamente as situações de maior complexidade; articular as ações de Vigilância Epidemiológica e Imunização; orientar e coordenar, quando necessário, a resposta estadual.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS). Gerência de Vigilância em Saúde (GEVS). Núcleo de Imunizações (NEI). Nota Técnica nº 050/2026 - SESA/SSVS/GEVS/NEI: Atualização Varicela. Vitória: SESA, set. 2026. Disponível em: Secretaria de Saúde do ES.